

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: MARCONY DE OLIVEIRA BARCELOS

TÍTULO: INFLUÊNCIA DE ISCAS NO LEVANTAMENTO DE COLLEMBOLA (ARTHROPODA HEXAPODA) NA RPPN REFÚGIO DO SAUÁ ALTO JEQUITIBÁ MINAS GERAIS

AUTORES: CYNTHIA IMBELLONI HOSKEN GOMIDE, MARCONY DE OLIVEIRA BARCELOS, MARCONY DE OLIVEIRA BARCELOS, CYNTHIA IMBELLONI HOSKEN GOMIDE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: COLLEMBOLA, LEVANTAMENTO, MATA ATLÂNTICA, ARMADILHA COM ISCA.

RESUMO

A classe Collembola inclui pequenos artrópodes, encontrados em diversos tipos de habitats, mas intimamente relacionados ao solo. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tipo de isca na coleta de Collembola. As amostragens foram realizadas em remanescentes florestais de Mata Atlântica, na RPPN Refúgio do Sauá, localizada no município de Alto Jequitibá, estado de Minas Gerais. Os Collembola foram coletados por meio de armadilhas de solo do tipo "pitfall". As armadilhas foram feitas com potes de plástico com 10 cm de diâmetro por 15 cm de altura e com capacidade para 500 ml. Os frascos, contendo líquido conservante, foram enterrados no solo de forma que a abertura ficasse ao nível da superfície. Acima de cada armadilha foi instalada uma cobertura de plástico. As armadilhas foram instaladas, inicialmente, com o objetivo de capturar insetos da ordem Coleoptera, mas diante da riqueza de Collembola observado no líquido conservante, decidiu-se iniciar um estudo desses animais. Foram utilizadas doze armadilhas e três tipos de iscas atrativas: banana madura, nas armadilhas 3, 7 e 11; carne em putrefação nas armadilhas 2, 6 e 10 e fezes de bovino nas armadilhas 4, 8 e 12. Não foram utilizadas iscas nas armadilhas 1, 5 e 9, que serviram como controle. As armadilhas foram instaladas na borda da mata e a 10 m de distância uma da outra. Foram feitas duas amostragens e foi analisado o número total de Collembola coletados. Nas armadilhas com iscas de banana, foram coletados 121 espécimes; nas armadilhas com carne, 34 indivíduos; nas armadilhas com fezes, 110 indivíduos; e nas armadilhas controle foram coletados 296 colêmbolos. Conclui-se que não há necessidade de iscas para a coleta de Collembola, visto que no controle a captura foi maior. Alguns estudos indicam que a incidência de Collembola está relacionada a fatores ambientais como a umidade e alterações químicas e microbiológicas do solo.